



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Eixo Temático: Educação e Formação de Professores

**DE PROFESSOR PARA PROFESSOR, O JEITO UNIBALSAS DE ENSINAR E
APRENDER: um olhar sobre a experiência de formação docente do Centro
Universitário de Balsas/MA**

SILVA, Camila Sousa da¹
LUFT, Hedi Maria²

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar uma experiência realizada durante o planejamento pedagógico de uma instituição de educação superior localizada no sul do Maranhão, o Centro Universitário de Balsas – Unibalsas. Possui abordagem qualitativa e constituiu-se como um processo descritivo e analítico. Seguindo a Análise de Conteúdo de documentos, utilizou-se do Plano Desenvolvimento Institucional (PDI), Projetos-Pedagógicos dos Cursos (PPC) e experiências dos professores da Unibalsas. Os resultados apontam a concretização do planejamento em princípios políticos, éticos, filosóficos e pedagógicos que condizem com uma perspectiva didática de qualificação da atuação colaborativa de docentes. Constatamos que a socialização das experiências pedagógicas contribui para formação e compreensão de novos encaminhamentos que, na atuação coletiva favorecem a construção de princípios e o cultivo de valores que desencadeiam movimentos de superação de modelos individualistas.

Palavras-chave: Docência. Formação Contínua. Planejamento. Trabalho Colaborativo.

INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo descrever e analisar uma experiência realizada durante o planejamento pedagógico coletivo de uma instituição de educação superior localizada no interior do sul do Maranhão, Centro Universitário de Balsas – Unibalsas. A Unibalsas é uma instituição privada, que teve suas atividades acadêmicas iniciadas em 2007, com a missão institucional de “Promover a educação necessária para que as pessoas possam edificar a própria vida” (PDI, 2023a, p. 21). Assim, em seu décimo sétimo ano de atuação na educação superior, tem passado por mudanças e constantes atualizações no que diz respeito às metodologias, formas de avaliação, planejamento, buscando atender às diretrizes curriculares nacionais, bem

¹ Doutora em Educação nas Ciências / UNIJUÍ; Professora e Diretora Acadêmica do Centro Universitário de Balsas / UNIBALSAS. dir.academica@unibalsas.edu.br.

² Doutora em Educação pela Unisinos; Professora do Centro Universitário de Balsas -Unibalsas/MA. hedi.luft@prof.unibalsas.edu.br



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



como manter a referência em qualidade de ensino, construindo um jeito peculiar de ensinar e aprender.

Em todo este contexto da educação superior e os desafios sempre novos que enfrentamos, sabemos que a formação docente e o planejamento colaborativo são itens essenciais para favorecer a formação de profissionais qualificados e para que tenhamos experiências de aprendizagem significativas. Diante deste cenário e na busca por uma atuação integrada e que atenda às diretrizes institucionais, semestralmente acontece no início do período letivo, o Seminário Pedagógico, em que são realizadas as formações, reuniões e alinhamentos entre todos os cursos de graduação dessa instituição. No período 2024.1, foi promovido um momento em que os professores compartilhavam suas experiências, considerando as principais diretrizes pedagógicas do Centro Universitário. Esta metodologia visava fazer com que os professores pudessem, a partir do exposto, se inspirarem também para o planejamento das suas atividades do semestre. Estas serão apresentadas a seguir neste trabalho, tendo em vista o resultado significativo que obtivemos em termos de qualificação das nossas práticas didático-pedagógicas.

A efetivação de uma proposta pedagógica institucional é inquietante, tanto no âmbito da elaboração quanto na sua execução, ou seja, coletivizar, produzir um processo participativo impõe uma construção de práticas de gestão bem planejadas para que, efetivamente, contribuam no desenvolvimento e aprimoramento da formação qualificada dos profissionais.

A qualificação das práticas pedagógicas implica em superar dois movimentos que constituíram as atuações docentes, isto é, a formação enquanto estudantes de escolas que nos marcaram pela atuação dos professores que tivemos e a nossa formação acadêmica, que em muitos casos não inclui uma formação, efetivamente pedagógica, mas técnica e instrumental. Assim, o grupo de profissionais da instituição desafiado a se constituir como coletivo de educadores colocou na mesa suas experiências, limitações, potencialidades e desafios. Até porque somos diversos e, segundo Brandão (2000, p. 451),

Cada professor é uma história, viveu um caminho, construiu um percurso humano e profissional. Portanto, é sempre necessário pensar, questionar e ressignificar a identidade desse profissional tão importante, já que todos nós carregamos as experiências compartilhadas nos ambientes em que estudamos e convivemos diariamente.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



A convivência diária envolve estar, continuamente, criando estratégias que possibilitem a constituição e a formação de outros profissionais. A sociedade contemporânea tem exigido diversos papéis do profissional da educação, até mesmo que ele seja capaz de responder às necessidades externas do processo educativo. Dessa forma, os questionamentos sobre nossa atuação, nossas relações profissionais e acadêmicas requerem reflexão contínua.

Apresentamos os principais conceitos metodológicos da instituição, fundamentando com as teorias estudadas e elencamos as práticas que foram apresentadas, contextualizando com os desdobramentos de cada uma para fins de experiências de aprendizagem memoráveis e significativas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A problemática desse estudo indica o planejamento colaborativo dos professores que atuam em diferentes áreas da educação superior. De professor para professor, o jeito Unibalsas de ensinar e aprender: um olhar sobre a experiência de formação docente do Centro Universitário de Balsas - Unibalsas, é um estudo, metodologicamente, construído por meio de uma abordagem qualitativa, utilizando a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2016), partindo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2023a) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) por meio de um Seminário Pedagógico que desenhou as atividades do semestre letivo 2024.1.

Quando a instituição estava planejando este seminário pedagógico, a direção acadêmica propôs a realização deste momento de compartilhamento de experiências, compreendendo que facilitaria os demais professores a pensarem as suas atividades. Quando feita a proposta aos coordenadores, todos de acordo, foi solicitado que eles indicassem as práticas referências em seus cursos, para que pudéssemos selecionar pelo menos duas de cada para esta apresentação, a ser feita durante o seminário.

Desta forma elucidamos os fundamentos políticos, pedagógicos, filosóficos e éticos que norteiam os PPPs em relação à construção de uma educação superior de qualidade. E em relação ao PDI, buscamos conhecer como os cursos abordam a qualificação profissional, pois a formação dos profissionais é uma responsabilidade do coletivo da instituição.

RESULTADOS E DISCUSSÕES



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



O Seminário Pedagógico é realizado no início de cada semestre, período de formação e planejamento docente. A experiência compartilhada faz parte da 35ª edição e teve a seguinte apresentação:

Pela 35ª vez, o grupo acadêmico da Unibalsas se reúne para o planejamento de mais um semestre letivo. Mais um recomeço. E cada vez que iniciamos o planejamento de mais um seminário pedagógico, pensamos nos desafios sempre novos para atingir a nossa mesma missão. Por isso, temos o tema central: Ensinando e aprendendo, sempre! Este é o momento de relatar as experiências, aprendermos uns com os outros, para depois, sermos o nosso melhor nos espaços de aprendizagens com nossos estudantes (UNIBALSAS, 2023a, p.1)

O desafio de planejarmos juntos remete a análise das percepções e das concepções de cada profissional acerca do planejamento coletivo, entendendo-o como espaço de formação docente, por meio da experiência de professores. Compreender como nós mesmos vamos nos apropriando de elementos importantes dessa realidade, ao refletir acerca da nossa atuação e dos nossos pares. O planejamento é, segundo Libâneo (2013, p. 246) “um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente [...], na sequência instiga “o planejamento é uma atividade de reflexão acerca das nossas opções e ações; se não pensarmos detidamente sobre o rumo que devemos dar ao nosso trabalho, ficaremos entregues aos rumos estabelecidos pelos interesses dominantes na sociedade” (LIBÂNEO, 2013, p. 246). Portanto, para atender demandas tão desafiadoras e de enorme responsabilidade, estamos como docentes, implicados a realizarmos essa função juntos, na coletividade.

O coletivo dos professores é um meio de empoderamento da ação didático-pedagógica e também, de fortalecimento da profissionalidade docente. A profissionalidade implica no desenvolvimento de competências necessárias para dar respostas às exigências do exercício da profissão, uma vez que a profissionalidade docente refere-se a uma construção profissional que se dá de forma progressiva e contínua; ao desenvolvimento de competências e da identidade profissional que se inicia na profissionalização e prolonga-se ao longo de toda a carreira (MORGADO, 2011).

Assim, a construção da profissionalidade é processual e a experiência é uma referência imperativa. O relato das experiências relacionadas à prática dos profissionais que atuam na Unibalsas é concebido como um subsídio carregado de sentido, capaz de potencializar o planejamento coletivo, entendendo que os mediadores do processo são os profissionais da educação que ali atuam. A experiência é “o que nos passa, o que nos acontece, o que nos toca.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

CIÊNCIA, DEMOCRACIA E DECOLONIALIDADE: CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Não o que se passa, não o que acontece, ou o que toca. A cada dia se passam muitas coisas, porém, ao mesmo tempo, quase nada nos acontece” (LARROSA, 2002, p.21). Essa questão é importante porque, no contexto em que vivemos, a convivência e as relações, mesmo as profissionais estão muito fragilizadas. Realizar um trabalho coletivo é desafiador em todas as instituições, porém os espaços educacionais vêm recebendo demandas que são muito para além de suas próprias funções. Dessa forma, um trabalho pedagógico coletivo é cada vez mais necessário.

Para Bezerra e Silva (2006), a função do professor não está centrada na valorização da prática, da técnica, nem nos *ready-mades* pedagógicos, mas na elaboração do conhecimento, na disposição em recriá-lo, criticá-lo, situá-lo historicamente, ao invés de simplesmente transformá-lo em mercadoria. Dimensionar a construção do conhecimento nessa perspectiva é uma provocação que exige a articulação de processos marcados pela construção coletiva a fim de caminhar, efetivamente, na direção de uma prática acadêmica e pedagógica de qualidade.

Nesta edição do Seminário Pedagógico foi realizada a socialização das experiências referências dos cursos, de forma a contribuir na elaboração dos planos de ensino a partir dessas *cases* de sucesso que já temos. Foram escolhidos pelos coordenadores de curso, alguns exemplos de: 1º dia de aula. Trabalhos Efetivos Discentes, Projetos de Extensão, Projetos de Pesquisa, Disciplinas com Extensão, Ações de Acolhimento e Pertencimento do aluno, aulas externas/práticas e outras... Subsídios de propostas que pudessem ser “espelho” para novas ideias. A seguir, faremos uma breve descrição de algumas das práticas que foram apresentadas.

Compreendemos que o primeiro encontro do professor com a turma é um momento propício para construir uma sinergia, que favorece a experiência de ensino aprendizagem no decorrer do semestre. A conexão pedagógica inicial implica em estabelecer vínculo, visto que, é de certo modo determinante a “impressão” que se desenha. Nesse sentido, como profissionais responsáveis por um processo tão exigente, ou se seja, de formação de outros profissionais, no coletivo dos professores da instituição, compartilhamos uma prática exitosa de um professor que estava iniciando sua atuação na docência, com o curso de Produção Publicitária, na disciplina Produção Publicitária para Mídias Digitais. O professor desenvolveu a atividade chamada “Minuto Cast”, preparou antecipadamente o estúdio de TV da instituição e ao chegar, os estudantes já foram surpreendidos com um ambiente diferenciado, com mesa para *podcast* e



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



os demais sentados na plateia para acompanhar o que estava acontecendo. Assim, o professor convidava cada estudante para ser entrevistado em um *podcast*, de apenas um minuto. Nesse momento o professor, além de conhecer os estudantes, ainda observava sua desenvoltura diante das câmeras e do microfone, visto que o *podcast* foi todo gravado para depois ser postado nas redes sociais.

O Trabalho Efetivo Discente - TED, faz parte do Centro Universitário de Balsas e é compreendido como

um conjunto diversificado de atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e/ou à extensão, que integram as práticas pedagógicas previstas nos diferentes componentes curriculares, realizadas dentro e fora de sala de aula, individual ou coletivamente, voltadas à integralização dos currículos dos cursos de graduação, favorecendo a apropriação do conhecimento e o desenvolvimento das competências e habilidades previstas nos projetos pedagógicos de cada curso (UNIBALSAS, 2020^a, p. 4).

Na disciplina Fundamentos e Técnicas de Terapias Holísticas e Alternativas, no curso de Estéticas e Cosmética, a professora desenvolveu um Trabalho Efetivo Discente -TED, que tinha como objetivo apresentar as terapias alternativas complementares e realizar um trabalho com as 29 terapias que são contempladas pelo Sistema Único de Saúde, SUS. Terapias Alternativas é o termo utilizado quando nos referimos às práticas terapêuticas complementares de saúde, e servem para melhorar o aspecto físico, emocional e espiritual. Depois de reconhecidas estas terapias, cada grupo realizou a prática escolhida e, posteriormente, apresentou em sala de aula. No segundo momento os grupos fizeram uma apresentação ao público, utilizando os corredores e pátio da IES, onde realizavam estas práticas com os estudantes, colaboradores e demais pessoas que passavam pelos grupos naquela noite. A atividade ainda resultou na integração da turma com os demais cursos da instituição, promovendo um momento de cuidado e bem-estar para além da sala de aula.

O Projeto Integrador apresenta-se como uma proposta de prática interdisciplinar que desempenha a função aglutinadora das dimensões da Aprendizagem Significativa (UNIBALSAS, 2020b). Trata-se de um procedimento metodológico, responsável por “quebrar os muros” que separam os conteúdos, sem desconsiderar a relevância e especificidade dos mesmos. No curso de Sistemas de Informação, o Projeto Integrador teve como disciplina articuladora, Laboratório de Redes e Automação, envolveu o primeiro e terceiro semestres do curso, integrando as disciplinas: Algoritmos e Programação e Programação e Redes de



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Computadores. O projeto foi desenvolvido da seguinte forma: na primeira etapa cada grupo visitou uma horta para entender seu funcionamento e problemas existentes; após a visita, cada grupo criou um relato de experiência parcial sobre a visita e que problema encontrado pretendia resolver; o relato de experiência foi apresentado e comentado em sala em forma de seminário. Na sequência, os grupos criaram maquetes com soluções para o problema escolhido e depois escreveram a conclusão do relato de experiência agora adicionando o relato sobre o desenvolvimento da solução. O fechamento do trabalho foi com a apresentação dos resultados e exposição das maquetes funcionais. Nessa perspectiva, Veiga (2019) afirma que temos que nos alicerçar nos pressupostos de uma teoria pedagógica crítica viável, que parta da prática social e esteja comprometida em solucionar os problemas que afetam a maioria da população. Para tanto, é indispensável o domínio das bases teórico-metodológicas necessárias à concretização das concepções assumidas no coletivo.

A pesquisa é um dos tripés que alicerça a formação dos profissionais da educação superior. É inquestionável o seu papel e, segundo Demo (2011, p. 42) "pesquisa como diálogo é processo cotidiano integrante do ritmo de vida, produto e motivo de interesses sociais em confronto, base da aprendizagem que não se restrinja a mera reprodução; na acepção mais simples, pode significar conhecer, saber, informar-se para sobreviver, para enfrentar a vida de modo consciente". Em síntese, uma pesquisa que opera na dimensão do despertar a curiosidade criativa, o questionamento e a construção de novos conhecimentos.

No Programa de Iniciação Científica (PIC) foi apresentado o projeto denominado "SIM, EU EXISTO", que teve como objetivo erradicar o sub-registro civil de nascimento e ampliar o acesso à documentação civil básica de crianças, adolescentes e adultos. A ação foi desenvolvida pelos alunos do 1º ano do Curso de Direito, que trabalharam em grupos nos bairros, comunidades, escolas, sertão etc., para encontrar pessoas que ainda não possuíam o registro e, assim, assegurar esse direito, que é um passo essencial para a cidadania e para o acesso à saúde, educação e assistência social.

São desenvolvidos semestralmente na instituição, projetos de extensão na instituição, em que os professores submetem as propostas e uma banca avaliadora que seleciona os que serão desenvolvidos a cada semestre. Como exemplo, temos o Pequeno Tributarista, que consiste em uma atividade que, vinculada à disciplina de Direito Tributário, os estudantes, sob orientação e supervisão dos professores da área realizaram visitas às escolas de educação básica,



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



apresentando temas atinentes ao direito tributário de forma didática para fácil compreensão das crianças participantes. Ao final, cada grupo de alunos fica responsável por orientar e realizar mentoria dos grupos, para que os alunos dessas escolas participantes possam realizar uma apresentação, que acontece no auditório da Unibalsas, com a participação dos professores, das famílias dessas crianças e ainda convidados. Momento que promove uma significativa interação entre academia, escola e comunidade.

Por fim, uma outra prática que a Unibalsas incentiva e instiga os professores a realizarem são ações de acolhimento e permanência. Neste sentido, a prática compartilhada foi do curso de Psicologia em que, percebendo a turma desengajada e com pouco pertencimento, a professora realizou a dinâmica “Amigo Reforço”. Sorteou as pessoas de forma que cada estudante ficaria responsável para, durante o semestre, ser o amigo reforço de outra pessoa, sem que ele soubesse quem era. Assim, eles deixavam bilhetes, frases carinhosas e motivacionais, chocolates e até presentes, de forma oculta para este aluno, melhorando assim o dia daquela pessoa. Ao final do semestre, fizeram a revelação desse amigo e os relatos e depoimentos dos estudantes que participaram, mostrou que a atividade gerou uma integração, união e até mais empatia da turma como um todo. Melhorou o relacionamento, despertando em cada um, essa importância de olhar e cuidar do outro, tomando consciência de que às vezes, um gesto muito simples, uma palavra, um abraço pode melhorar a vida de quem entrega e de quem recebe.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção de processos de qualificação de profissionais exige que os primeiros passos sejam encaminhados por aqueles que desejam ensinar e, obviamente, também aprender. Demarcar a importância da formação do docente, do educador, do professor implica olhar para o espaço que constrói e/ou permite construir sua atuação profissional. A socialização das experiências ultrapassa os limites e a lógica de um olhar e de um tratamento de caráter meramente burocrático e gerencial e se constitui uma prática viva de exercício colaborativo e integrado no contexto da instituição e do curso.

Problematizar a relação didático-pedagógica, a pesquisa e a extensão é revisitar o princípio da indissociabilidade, prescrito no artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988 que dispõe que “as universidades [...] obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão”. Equiparadas, essas funções básicas às atividades institucionais,



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



superamos a mera formalidade e legalidade para dar respostas ao contexto social que deseja veementemente, profissionais com mais qualidade pedagógica, técnica e profissional.

De professor a professor a construção de um processo que supera a formação de profissionais habilitados para atuação no espaço de trabalho, de professor a professor engendramos uma formação contínua que marcada pela magnificência de experiências individuais se consolidam em práticas didático-pedagógicas para edificação de vidas, mais felizes e mais plenas.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Ciro; SILVA, Sandra Regina Paz da. Mercadorização e precarização do trabalho docente: contradições entre prática pedagógica e trabalho pedagógico. Disponível em: http://www.fae.ufmg.br/estrado/cd_viseminario/trabalhos/eixo_tematico_1/mercadorizacao_precarizacao.pdf. Acesso em: 17 out. 2020.

BRANDÃO, Carlos R. Ousar utopias: da educação cidadã à educação que a pessoa cidadã cria. In: AZEVEDO, José Clóvis, GENTIL, Pablo, KRUG, Andréa et. al. (Orgs). **Utopia e democracia na educação cidadã**. Porto Alegre: UFRGS/SME, 2000.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14ª ed. Cortez: São Paulo, 2011.

LARROSA, Jorge Bondía. Notas sobre a experiência e o saber da experiência. **Revista Brasileira de Educação**. N. 19, p. 20-28, Jan/Fev/Mar/Abr 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2013.

MORGADO, José Carlos. Identidade e profissionalidade docente: sentidos e (im)possibilidades. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas Educacionais**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 793-812, out./dez. 2011.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. **Planejamento Educacional: Uma abordagem político-pedagógica em tempos de incertezas**. Curitiba: CRV, 2019.

UNIBALSAS. **Concepções institucionais sobre o Trabalho Efetivo Discente**. Balsas, 2020a.

UNIBALSAS. **Diretrizes Institucionais do Projeto Integrador**. Balsas, 2020b.

UNIBALSAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2022 a 2026**. Balsas, 2023a

UNIBALSAS. **Projeto Seminário Pedagógico 2024.1**, Balsas, 2023b.